

# O PANTANEIRO

BOLETIM INFORMATIVO DO MORSE CLUBE PANTANEIRO-MCP

ANO: I

Nº 004

JUL/AGO/82

REDAÇÃO: DIRETORIA DO MCP

MCP - C. POSTAL: 2054

CEP 79.100

CAMPO GRANDE-MS

## EDITORIAL

### DO INCENTIVO DO CW

Vamos bater numa "tecla" velha; vamos falar sobre um assunto gasto, mas que jamais será esgotado.

Assim há os que repudiam a obrigatoriedade da prova de transmissão e recepção em telegrafia, para o acesso às classes A e B do radioamadorismo; há os que apoiam esta modalidade, e dela não abrem mão.

Pelo dito acima e por outros tantos fatos, é possível perceber, o quanto é vasto o campo das atividades radioamadorísticas. Nesta forma, há os que se dedicam ao Dx na fonia, os que apreciam o VHF, também há os que gostam do RTTY, tem os "datilógrafos" do teclado morse (é uma outra atividade, porque não?!) e assim por diante.

É convenção internacional a obrigatoriedade do conhecimento do CW nas provas para ingresso de determinadas classes no mundo inteiro, para azar ou sorte de uns e outros; não é este fato uma "invenção" daqueles que comandam as comunicações no nosso País.

Temos lido e ouvido discussões acirradas sobre os fatos expostos acima e as mesmas não tem criado nada, a não ser uma eterna guerra branca entre os apreciadores das diversas facetas, que nos proporciona o radioamadorismo.

A bem da verdade, o que é necessário mesmo, é que nos respeitemos mutuamente, em consonância com as nossas preferências, dando oportunidade para que todos possam mostrar as maravilhas da sua modalidade, sem recalques ou discussões que não levam a nada.

Incentivar nosso colega, nosso amigo a prática de uma determinada modalidade de comunicação, não é ser "chato", pelo contrário, nos parece demonstrar um ótimo e verdadeiro espírito radioamadorístico.

Somos suspeitos para falar em "incentivar modalidades" pois esta é nossa missão principal, mas é fato real que o nosso incentivo tem sido feito no sentido da ampliação da prática telegráfica em nosso Estado, e não pela depredação dos gostos alheios, pelo contrário, temos procurado entusiasmar todos em todas as direções, mas é claro, principalmente para o CW.

Assim prezado colega e leitor, acreditamos que o incentivo dinâmico e construtivo só traz benefícios positivos à amplitude radioamadorística, sendo que esta é a obrigação e característica primordial dos grupos de CW.

## FALECIMENTO:

Faleceu na cidade de Dourados no mês passado (na madrugada de 26.08.82) o ativo e prezado colega Siqueira PT9AHW, cujo coração parou de "trabalhar" de repente, assim como fomos assaltados por uma profunda tristeza, que só foi abrandada pela fé que nos anima e que nos traz a certeza que sua esfuziante alegria, com qual nos brindou muitas vezes, será permanente em nossos pensamentos e pela eternidade à fora.

## NOTICIÁRIO:

CQ TEST GP - no ano passado foi nosso primeiro conteste em CW. Ontem encenamos mais um e hoje somos de opinião (sem desmerecer ninguém) que ele é, disparado, um dos melhores concursos telegráficos no contexto brasileiro. Sua simplicidade atrai centenas de operadores, que aumentam expressivamente a cada ano que passa.

Somente a reportagem (RST), é o simples segredo de um sucesso tão grande.

Os nossos efusivos cumprimentos a turma do GPCW.

HISTÓRIA DA TELEGRAFIA: simplesmente maravilhosa a síntese histórica da telegrafia, com que nos brindou o colega SAMIR PY2ESW, por vários meses no BI do GPCW, encerrando com chave de ouro no último boletim. O prezado colega mostrou que gosta muito e porque gosta de CW.

PARABÉNS A VOCE: ao Grupo Praiano de CW, as nossas felicitações e o desejo de muitos anos de vida no transcurso de mais um aniversário. Bem que nós gostaríamos de estar presentes no jantar de 1º de outubro.

OUTRA VEZ O INSTITUTO DOS CEGOS: e mais uma vez o Instituto Para Cegos "Florivaldo Vargas" está marcando "tentos" junto aos exames do Dentel, já temos notícia de que outra turma grande está se habilitando.

Jamais o MCP pensou em encontrar campo tão fértil e por este motivo já estamos planejando um novo curso de CW (ao vivo!). E a turma lá do Instituto, não vai ficar sem operar, pois estamos reformando o nosso "Deltinha 310", para o pessoal maltratar o "bichinho" no pica-pau; em troca vamos receber uma sala para sede do Morse Clube... a turma de lá, não fica prá trás.

O que nós queremos ver agora é o pessoal por aí, que diz que não tem estações PT9 nas faixas de CW (HI).

CONTESTE DA MOTIVAÇÃO BRASIL EM CW: estamos de olho e partir deste nº passamos a divulgar com força total o conteste a realizar-se em 20, 21 de novembro, em âmbito nacional, exclusivamente em CW, promovido pelo CWSP.

Estaremos fazendo presença e levando muita gente boa para as faixas.

O "PADRINHO" ESCREVEU: recebemos com muita satisfação, missiva do Carneiro PY1CC, com críticas muito construtivas, aos assuntos abordados em nosso editorial do último BI.

Seja como for, padrinho, o pessoal do MCP se fará representar em 20 de Novembro na reunião - almoço, e saiba que o pessoal do ABCW está dando força. E muito bom saber que "O Pantaneiro" está dando "TRCP" nos af

# O PANTANEIRO

GENTE NOVA NAS FAIXAS: estamos notando e anotando muitos operadores novos nas faixas de telegrafia, que nos tem trazido muita satisfação e alegria. São eles:

PT9AIL - LEONES, PT9AIK (ex PY3CMH) EDENIR, PT9AIN - BENE, PT9AIJ - ABUCHAIM e outros mais que nos fogem à memória.

Vamos lá pessoal, que a admissão para o MCP é em Dezembro e os mais as síduos serão candidatos.

DIPLOMA DO GCWAL: recebemos com muita alegria, o bonito e de muito bom gosto, diploma do GCWAL, a título de cortesia. Já estamos envidando esforços para conquistá-lo.

O GMPR CHEGOU: esta aí mais um grupo de CW para nossa satisfação e alegria. Desta feita é o Grupo Morse Paranaense, que institui diploma para dez (10) contatos bilaterais em CW com estações membro do Grupo a partir de 30.07.82.

O grupo de operadores do diploma são:

PY5AFC - AFD - AGX - AGZ - AIO - AIW - AKX - AKW - ALF - AVR - BYC - CIG - CL - CMS - FI - GI - GJ - HF - IG - IJ - JL - NGA - OE - PMR - AJE - RT - VX - XFR - ZW e PY1BVY.

## ASSUNTOS INTERNOS SECRETARIA:

### CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:

Of. s/nº - 07.05.82 - Grupo de CW Águias do Sul  
Of. nº 84/82 - ISMAC - 28.05.82 - Instituto Matogrossense para Cegos  
"Florivaldo Vargas"  
Of. s/nº - 29.05.82 - Ademir Freitas Machado - PT9-AIA  
Of. s/nº - 14.06.82 - Antenna Edições Técnicas Ltda.  
Of. s/nº - 15.06.82 - Edson Antonio Alves da Silva - PY5-AAZ  
Of. 374/80/DS/MS - 10.07.82 - Diretoria Seccional da Labre/MS  
Of. 0006/82 - 28.07.82 - Grupo de CW de Alagoas  
Of. s/nº - 27.08.82 - Ademir Freitas Machado - PT9-AIA

### CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:

Of. s/nº - 21.05.82 - Carlos Viana Carneiro - PY1-CC  
Of. s/nº - 19.07.82 - Ademir Freitas Machado - PT9-AIA  
Of. nº 12/82 - 20.07.82 - Instituto Matogrossense para Cegos  
"Florivaldo Vargas"  
Of. nº 13/82 - 20.07.82 - Presidente da LABRE Central - Dr. Remy  
F. Toscano  
Of. nº 14/82 - 21.08.82 - Edson Antonio Alves da Silva - PY5-AAZ  
Of. nº 15/82 - 21.08.82 - Rubens Mariano da Silva - PY5-AHN  
Of. nº 16/82 - 21.08.82 - Fábio Ferreira Morgado - PP2-FFM

CWSP : n<sup>os</sup> 30 e 31; GPCW: n<sup>os</sup> 72, 73, 74 e 75; ABCW: n<sup>os</sup> 23, 24 e 25;  
CWRJ : n<sup>o</sup> 06; GCWA: n<sup>o</sup> 03; LABRE/BA: QTCs falados n<sup>os</sup> 18, 19 e 20.

### BOLETINS EXPEDIDOS:

Remetido o n<sup>o</sup> 03, referente ao bimestre maio/junho, a todos os grupos co-irmãos brasileiros, Grupo de CW Argentino, Eletrônica Popular, Spectrum, LABRE/CE, LABRE/BA e LABRE/MS.

### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS :

Revista Eletrônica Popular : Julho e agosto/82.

### DIPLOMAS EXPEDIDOS:

n<sup>o</sup> 001 - PY 5 - AHN - Rubens Mariano da Silva - Foz do Iguaçu-PR.  
n<sup>o</sup> 002 - PP 2 - FFM - Fábio Ferreira Morgado - Goiânia - GO.

de PAULO - PT9PDS

### COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS DIVERSAS:

#### QUANTOS SOMOS?

Sim, quantos somos, em número, aqui no Mato Grosso do Sul? Não há dúvida alguma que esta é uma pergunta feita por muitos colegas, especialmente de outras regiões do Brasil.

De fato, há um grande número de radioamadores aqui, mas parece-me que falta um "algo mais", para que nossas atividades sejam plenamente completas. Por exemplo, folheie uma revista Eletrônica Popular. O que você vê ali? Sem dúvida alguma, uma carga de conhecimentos técnico, de grande utilidade ao radioamador. Não apenas isto, mas ali você fica sabendo das atividades de nossos colegas, de outros estados. Tudo muito bonito, de grande incentivo. Mas, notaram alguma coisa diferente? Sim, não há notícia alguma sobre nós, os PT9, radioamadores de Mato Grosso do Sul.

Há alguns anos, falar com um PY9 (agora também PT9), era um verdadeiro DX! Hoje isto não acontece, pois segundo me informaram, chegamos à casa de várias centenas. Por outro lado, os colegas que operam na modalidade CW, são figurinhas raras.

Portanto, colegas, este é o caminho: devemos divulgar nossas atividades, escrever, falar no rádio, colaborar com as revistas técnicas, os Boletins informativos dos clubes, enfim, divulgar o Radioamadorismo sul matogrossense. Como estamos no CW? Será que falar no microfone, apertar botões é radioamadorismo? Como estão nossas atividades no VHF? Será que nossas faixas vão continuar sendo "abocanhadas" por outros serviços, alheio ao radioamadorismo? Vale a pena pensarmos um pouquinho a respeito. Afinal de contas, as faixas são nossas, portanto, cabe à nós fincar nossa bandeira nelas.

de PT9 AIA - ADEMIR - DOURADOS-MS.

DIPLOMAS:

Ou certificado é a prova mais cabal, instituído por uma associação ou grêmio de radioamadores, do radioamador ser atuante numa ou outra modalidade. Entretanto sua conquista não é muito fácil, sobre tudo os relacionados com DX, já que sua "carga" exige esforço, denodo, paciência e persistência, chegando ser para muitos uma verdadeira "paixão".

Uma regra que deve ser adotada pelo radioamador desejoso de obter os diplomas deverá sobre tudo ter muita organização. Colecionar os QSLs recebidos, ordenando-os por países, estados, distritos etc., o que facilitará sua apresentação no final. O próximo passo será a aquisição do LOG, isto é, o G.C.R. (General Certification Rule).

Levando-se em consideração a importância dos diplomas, o radioamador tem a obrigação moral de pagar os seus cartões de confirmação, os quais, além da confirmação do contato realizado, são um gesto de cortesia para o colega com quem se falou, numa prova de companheirismo. Talvez o seu radiocartão seja o único que falta para que o colega possa requer algum diploma que muito ambiciona, já que todas as comprovações dos contatos são baseadas na apresentação dos QSLs recebidos.

A importância dos diplomas ganhou tamanha dimensão no radioamadorismo que chegou até mesmo ser criada uma entidade especializada no assunto. É o AHC - Award Hunter's Club, ou seja, o Clube dos caçadores de Diplomas. O referido Clube tem sede em Helsink, Finlândia.

Se, por um lado, os radioamadores se esforçam para conseguir todos os contatos exigidos para fazer jus a este ou àquele diploma, por outro lado compete aos patrocinadores uma responsabilidade muito grande: a remessa incontinenti do diploma, tão logo receba o LOG. Evitando, assim o descrédito do Clube, por parte dos radioamadores que nele gastaram horas, às vezes se privando do convívio de seus familiares. Com relação aos diplomas, mais especificamente sobre o total de países que podem ser trabalhados, pois a maioria dos radioamadores ficam surpresos quando um colega diz que já "trabalhou" 300 países ou mais. Inclusive alguns deles acreditam que criaram novos países e ele não estava sabendo. O fato é que foi adotado um sistema diferente destinado a classificar determinado território, que passou a figurar um novo país. A medida foi tomada para incentivar os "caçadores" e tornar o hobby mais emocionante. Quanto as figurinhas, bem consiste em "corujar" bastante logicamente levando em conta QTR, propagação entre outros detalhes. Votos que consiga "caçar" sua figurinha e complete seu LOG. Com ajuda de Deus espero chegar lá também!

de ORMAY - PT9 AAZ

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

Ao sermos solicitados para colaborar com alguma matéria de cunho técnico para nosso boletim, pus-me a cismar sobre o que deveria dissertar. Uma rápida olhada nos boletins dos clubes colegas permitiu-nos verificar que já há mil soluções para construções de equipamentos QRP.

Contudo, a grande maioria dos colegas interessados em arregaçar as mangas e partir para a construção desses pequenos transmissores, sequer sabem discernir componentes.

Dai, iniciarmos essa série de artigos tentando lançar pequenas e básicas luzes nessa escuridão medonha (hi).

E comecemos pelo mais importante que é o multímetro, aparelho que, se bem manuseado permite até mesmo pequenos consertos no shack do colega que está juntandoo QSJ para maiores inovações.

Para a aquisição desse aparelho há que se ter em mente, em primeiro lugar, sua sensibilidade, que no caso de uso por amadores não necessita ser mais de 20.000 ohms/volt; essa é a sensibilidade para o voltímetro, vez que para o amperímetro não é usual nos preocuparmos com ela.

Uma vez já de posse de nosso multímetro, observando-o notamos a chave principal da escala de leituras. Como usá-la?

No caso da escala de tensões, aposição da chave vai indicar a tensão máxima que poderemos medir; na escala de DCV mediremos tensões contínuas e ACV tensões alternadas. A escala de corrente indica a máxima corrente que poderemos medir, sempre de acordo com a posição da chave seletora: em DV25mA temos que poderemos medir correntes contínuas com uma intensidade de no máximo 25 miliamperes. A grande maioria dos VOM não mede corrente alternadas, assim, resta-nos a escala de resistências.

Toda vez que usamos esta escala, o ohmímetro, temos que fazer o "ajuste de zero", curto-circuitando as pontas de prova na escala que vamos usar e ajustando o potenciômetro de ajuste de zero ou "OHMS ADJ." para que o ponteiro indique zero ohms. Caso este ajuste não seja possível, temos que trocar a pilha ou bateria do instrumento. Não se esquecer nunca que ao trocar de escala do ohmímetro, temos que novamente "zerar" o aparelho.

Na próxima etapa deste artigo sobre o uso de multímetros, os colegas já terão adquirido seu instrumento e também se familiarizado com suas escalas; terão então oportunidade de ver, nesta coluna, como medir tensões, correntes e resistências.

Entendam que não pretendemos esgotar o assunto; esse maior conhecimento só chegará com a experiência; contudo, terão já uma base para pelo menos testar os componentes que estão comprando ali mesmo no balcão da loja, evitando assim a desagradável surpresa de constatar que seu QRP não funciona devido a uma resistência ou qualquer outro componente básico que apresente defeitos de fábrica e sem garantia.

Até a próxima. 73, 73.

de Augusto PT9 AI

COMENTÁRIOS FINAIS: não tem sido fácil a montagem do nosso " O PANTANEIRO ", assim como acreditamos que os grupos co-irmãos também tenham suas dificuldades.

Temos recebido críticas, e não raro, destrutivas, de colegas que ao invés de colaborarem no envio de artigos e notícias, nos exigem uma melhor elaboração e até uma "arte final" mais rebuscada. Acreditamos que esta não seja nossa principal meta. Temos procurado, isto sim, manter os colegas bem informados das atividades do MCP.

Apesar de tudo, temos colegas de muito boa vontade que colaboram na confecção do nosso BI, e ainda precisa-se ter alguém que corra na casa de cada um para apanhar os artigos. Depois disto vem datilografia, reprodução e então distribuição.

Assim, às vezes, o nosso BI atrasa, aparece feio etc. etc... sabe, caro leitor, o importante é chegar, e se possível, levar até você o que possa haver de melhor de nós do MCP. ;

Até o próximo.